



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 12/04/2011

Caderno / Página: Capa e Cidade / 3

Assunto: Manifesto contra novo Código Florestal

# Manifesto contra novo Código Florestal

Durante abertura do IV Fórum Abisolo, ontem, na Esalq, manifestantes divulgaram carta contra o novo Código Florestal. PÁGINA 3

# Carta contra Código

Christiano Diehl Neto

## Evento na Esalq

Durante Simpósio que segue até amanhã, houve opiniões favoráveis e contrárias

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

O consenso em torno de um novo Código Florestal brasileiro, polêmico, está longe de acontecer. Ontem (11) à tarde, durante a abertura do IV Fórum Abisolo, que segue até amanhã (13), no Departamento de Engenharia, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), houve manifestação formal avaliada por estudantes, professores e funcionários da instituição, contra o 'sim', dos deputados, ao texto.

NÚMERO

68

empresas integram a Abisolo, num faturamento de R\$ 1,7 bi



"O futuro da Agricultura, do País, é extraordinário", disse Derli Dossa em sua palestra

Vários universitários se concentraram, momentos antes do início dos trabalhos, do lado de fora do Departamento, no aguardo do deputado federal, Aldo Rebelo (PCdoB), relator do novo Código. Rebelo era um dos convidados ilustres do evento e teve a presença confirmada oficialmente pela assessoria de Comunicação do evento, ontem, pela manhã.

Porém, durante a solenidade, o mestre-de-cerimônia, Evandro Evangelista, leu ofício, no qual o parlamentar se desculpava pela ausência e desejava êxito nas articulações.

O fato, no mínimo, estranho, é que o documento foi assinado na última sexta-feira (8). Não deu para entender. No documento avalizado por vários setores da Esalq, há o pedido de arquivamento do projeto do novo Código.

"Explicitamos que não é afrouxando a legislação ambiental brasileira que a problemática da Agricultura será resolvida. Deste modo, o projeto de lei em questão representa um retrocesso na política de sustentabilidade do País", um dos trechos da chamada Carta Aberta da Esalq.

●INSEGURANÇA. Chefe da As-

essoria de Gestão Estratégica do Ministério da Agricultura, Derli Dossa ministrou a primeira palestra, na abertura do Fórum, e deixou claro que 'o pior que pode acontecer é o Código não sair, no voto'.

'A insegurança jurídica está no campo', disse Dossa, que alertou para o nível alto de agricultores na ilegalidade.

"Até o Cristo Redentor está numa Área de Preservação Permanente (APP). Como tirar um monumento histórico e mundialmente conhecido?", questionou Dossa. O auditório do Departamento se manteve lotado durante toda a palestra.

## ECONOMIA

### Agricultura segura crise

●Numa palestra proferida de improviso, embora mesclada por fotos e gráficos, que contou com a atenção absoluta da plateia seleta, formada por agrônomos, especialistas e técnicos de todo o País, Derli Dossa fez as pessoas rirem, em alguns momentos, e, em outros, provocou comentários mais incisivos. Dossa criticou a imprensa que, segundo ele, nem sempre publica o que há de bom, mas, apenas o ruim, numa opinião que causou certa controvérsia, mas, por outro lado, fez menções importantes sobre a relevância da Agricultura nacional. 'O Brasil é a grande fazenda do mundo', frisou.

Segundo o expert, não fosse o poderio dos nossos campos e culturas, provavelmente o Brasil não passaria tão incólume, como passou, pela crise econômica mundial que sacudiu os mercados a partir da segunda metade de 2008. "O futuro da Agricultura, do País, é extraordinário. Todo o mundo, literalmente, está de olho na Agricultura local. Digo mais: se tivesse um filho, hoje em dia, faria de tudo para que ele fosse agrônomo", conta.

Derli Dossa vai além e conta que tudo o que é produzido nos campos é o que segura o superávit da Nação. "Se não houvesse a Agricultura, ainda estaríamos firmando acordos com o Fundo Monetário Internacional (FMI)", disse.